

RELAÇÕES DE INTIMIDADE SEXUAL ENTRE ADOLESCENTES. *Clarissa G. Andrade, Carla L. K. Lunkes, Débora Zimmer, Renato Z. Flores e Christian H. Kristensen* (Núcleo de Neurociências – UNISINOS)

Objetivando explorar as relações instáveis e estáveis no desenvolvimento da intimidade sexual dos adolescentes, foi aplicado um questionário sobre relações de intimidade sexual a uma amostra de 285 adolescentes, com idade média de 14,8 anos ($\pm 1,69$ anos), provenientes de escolas públicas (57,9% dos sujeitos) e particulares (42,1% dos sujeitos) de Porto Alegre. A análise de resultados indicou que embora a grande maioria dos adolescentes (91,6%) já tenha experienciado alguma relação de intimidade sexual instável (“ficar”) ao longo do desenvolvimento, menos da metade do total da amostra (47,5%) estava atualmente “ficando” e/ou namorando. Em relação às preferências quanto a “ficar” e namorar, foi identificada uma preferência dos meninos por “ficar” e das meninas por namorar ($\chi^2 = 30,46$; $P < 0,0000001$). Além disso, também foi encontrada uma diferença significativa quanto à preferência por “ficar” ou namorar em relação à idade ($\chi^2 = 22,60$; $P < 0,000939$): em linhas gerais, adolescentes mais novos preferem relações menos estáveis. Os fatores mais importantes considerados pelos adolescentes em um namoro foram, em ordem decrescente, os seguintes: amor ($1,95 \pm 1,24$), confiança ($2,75 \pm 1,20$), fidelidade ($2,85 \pm 1,17$), companhia ($3,53 \pm 1,23$) e sexo ($4,05 \pm 1,33$). O fator “sexo” foi considerado mais relevante por meninos do que por meninas ($z = -7,66$; $P < 0,00001$). Por outro lado, o fator “confiança” foi mais valorizado por meninas do que por meninos ($z = 4,16$; $P = 0,000031$). Foi possível identificar que embora muitos adolescentes não estivessem atualmente mantendo relações de intimidade sexual, o “ficar”, nesse período de desenvolvimento, é um fenômeno bastante comum. Embora o “ficar” possa ser algo normativo, uma parcela significativa de adolescentes busca relações mais estáveis, expressas na forma de um namoro ou nos planos futuros de casamento.